



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	DESEMPENHO E QUALIDADE DE OVOS DE POEDEIRAS LEVES ALIMENTADAS COM DIETAS CONTENDO BIOEMULSIFICANTES
<b>Autor</b>	BRENDA SANTAIANA PRATO
<b>Orientador</b>	MAITE DE MORAES VIEIRA

Os bioemulsificantes são agentes ativos que facilitam a digestão e aumentam a digestibilidade das gorduras e das vitaminas lipossolúveis presentes nas dietas. O objetivo da pesquisa foi determinar o desempenho e a qualidade de ovos de poedeiras leves recebendo dietas contendo diferentes concentrações energéticas com e sem adição de bioemulsificante (lecitina, lisolecitina e polietileno glicol ricinoleato). O trabalho foi realizado no Laboratório de Ensino Zootécnico, da UFRGS. Foram utilizadas 140 poedeiras leves, com idade de inicial de 50 semanas e peso médio de  $1426g \pm 72,8g$ , da linhagem ISA White. Foram alojadas duas aves/gaiola, em sala climatizada, com umidade e ventilação controladas. O delineamento foi em blocos casualizado, com sete tratamentos e 10 repetições cada em dois ciclos. As aves foram alojadas 30 dias antes do início do experimento para adaptação às gaiolas e controle de postura das aves. O período experimental foi dividido em dois ciclos de 28 dias. Os tratamentos avaliados foram: T1: Dieta controle (2870 kcal/kg); T2: Dieta controle com inclusão de 500g/T de bioemulsificante; T3: Dieta controle com inclusão de 1000g/T de bioemulsificante; T4: Dieta com redução de 50 Kcal; T5: Dieta com redução de 50 Kcal com inclusão de 500g/T de bioemulsificante; T6: Dieta com redução de 100 Kcal; T7: Dieta com redução de 100 Kcal com inclusão de 1000g/T de bioemulsificante. Foram avaliados os seguintes parâmetros de desempenho: consumo de ração, produção de ovos, conversão alimentar por dúzia, conversão alimentar por massa, peso corporal e variação do peso corporal. As variáveis consumo de ração e a produção de ovos foram registrados diariamente, enquanto que as demais foram obtidas a cada final de ciclo de 28 dias. A variável conversão alimentar por dúzia foi obtida após os dados referentes ao consumo de ração e a produção de ovos. A pesagem das poedeiras foi realizada no início do experimento para alojamento das aves e ao final de cada ciclo. Nestas ocasiões foram retiradas, pesadas e registradas as sobras de ração de todos os comedouros. Com relação à qualidade externa e interna, todos os ovos produzidos em 24 horas, a cada 28 dias, foram avaliados individualmente, sendo considerado: o peso do ovo, a gravidade específica, a coloração da gema, a altura do albúmen, a massa do ovo, a unidade Haugh, o peso da gema, o peso da clara, o peso da casca e a espessura da casca. A variável massa do ovo foi calculada utilizando-se os dados de peso do ovo e produção de ovos, já a variável unidade Haugh foi obtida pelos dados de altura do albúmen e peso do ovo. As respostas foram submetidas à análise de variância pelo procedimento GLM (SAS, 1999), considerando os ciclos como blocos, e as médias comparadas pelo teste SNK com nível 5% de significância. Não houve diferença significativa ( $P>0,05$ ) sobre as variáveis de desempenho com a inclusão de bioemulsificantes. O consumo médio diário das aves foi de 102,31g; a conversão por massa (kg) foi 1,80, a conversão por dúzia (kg) 1,36 e o peso médio do ovo foi de 62,5g e a porcentagem média de postura foi 91,2%. De acordo com os resultados não houve diferença ( $P>0,05$ ) para as variáveis de qualidade de ovos. As médias obtidas para peso da gema foi de 16,32g; para peso da clara - 39,5g; para altura do albúmen - 7,79mm; para unidade Haug 87,05; para gravidade específica: 1089; para peso da casca: 5,72g; para porcentagem de casca 9,30%. Na resposta de cor da gema houve diferença significativa quando as aves receberam dieta controle (2870 kcal/kg) com a adição de 500g/T do produto. A cor da gema nos ovos para os tratamentos T1, T2, T3, T4, T5, T6, T7 foi respectivamente de 6,10; 6,25; 5,95; 5,42; 5,60; 5,60; 5,75. A lecitina presente no bioemulsificante aumenta a absorção de lipídeos e substâncias lipossolúveis como os carotenóides. De acordo com os resultados, pode-se concluir que a adição de bioemulsificantes em dietas para poedeiras leves não altera o desempenho e a qualidade de ovos das aves.